



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
Departamento de Economia
Rua Marquês de São Vicente, 225
22453-900 - Rio de Janeiro
Brasil

TEORIA MACROECONÔMICA II

Terceira Lista de Exercícios 2009.1

Professores: Márcio Garcia e Marcio Janot

Monitores: André Giudice e Pedro Maia

Primeira Questão:

Avalie a escolha de regimes cambiais. Explique as desvantagens do câmbio fixo em relação ao flutuante. Explique porque, dadas estas desvantagens, ainda há países que adotam regimes de câmbio fixo?

Segunda Questão:

a) Considere uma pequena economia aberta IS-LM com taxa de câmbio fixa onde o produto está em seu nível natural mas onde há um déficit comercial. Qual é a combinação adequada de políticas fiscais e monetárias

b) Considere uma expansão monetária numa economia que opera com taxas de câmbio flexíveis. Comente os efeitos sobre o consumo, o investimento e as exportações líquidas.

Terceira Questão:

Considere o mercado de bens de uma economia aberta descrito pelas seguintes equações comportamentais:

$$C = c_0 + c_1(Y-T)$$

$$I = \bar{I} - k_0i + k_1Y$$

$$Q = q_0Y - q_1\varepsilon$$

$$X = x_0Y^* + x_1\varepsilon$$

Onde: O gasto do governo é exógeno, $P=P^*=1$, todos os parâmetros são positivos e o regime de câmbio nominal é fixo e crível (*significa que são dados do país estrangeiro). Suponha ainda que a condição de Marshall-Lerner seja válida e que haja duas economias: a primeira é a doméstica que é uma economia pequena e com câmbio fixo e a segunda, a estrangeira, é uma economia grande com câmbio flexível.

a) Derive a condição de Marshall-Lerner.

b) Suponha que a demanda por moeda no exterior seja muito elástica à renda. O que isso implica sobre a IS e a LM da economia estrangeira?

c) Ainda considerando que a demanda por moeda no exterior seja muito elástica em relação à renda, o que acontece com a exportação da economia doméstica se o

governo estrangeiro realizar uma política fiscal expansionista? Utiliza gráfico e dê a intuição.

d) Agora, suponha que a economia estrangeira está caindo numa armadilha de liquidez. Explique o que isto significa. O que acontece na economia doméstica se o país estrangeiro realizar uma expansão fiscal?

e) Agora, suponha que a economia estrangeira tenha uma LM com inclinação finita e positiva. O que ocorre com a exportação doméstica se o país estrangeiro realizar uma expansão monetária?

A partir de agora, suponha que o governo do país doméstico, que tem suas equações comportamentais descritas acima, decide impor uma quota sobre as importações. Então, a quantidade de produtos importados não pode nunca exceder a quota de Q^q .

a) Esta medida irá afetar as equações comportamentais descritas acima? Como? Isto necessariamente alteraria o equilíbrio no mercado de bens domésticos? Por que?

b) Mostre como esta medida afeta as curvas DD, ZZ e NX.

c) Suponha que a economia esteja inicialmente em equilíbrio, com $Q^* < Q^q$. Suponha, ainda, que a economia incorre em déficit comercial neste equilíbrio. Uma política fiscal expansionista será mais ou menos eficiente em relação a tal exercício em uma economia sem as quotas? Por quê? O que acontece com o déficit da balança comercial?

Quarta Questão:

Verdadeiro ou Falso? Justifique.

a) Uma desvalorização do câmbio real sempre eleva as exportações e as exportações líquidas.

b) Políticas fiscais expansionistas que deterioram o superávit orçamentário, fazem com que os títulos domésticos fiquem relativamente menos atrativos que os títulos estrangeiros e, então, deprecia a moeda.

c) Sabendo que $NX = S - I + (T - G)$ e como uma depreciação não reduz a poupança nem o investimento, ela não afeta o déficit comercial.

Quinta Questão:

Considere a seguinte economia aberta: a taxa de câmbio real é fixa e igual a 1 e o consumo, o investimento, os gastos do governo e os impostos são dados por:

$$C = 10 + 0,8(Y - T) \quad I = 10 \quad G = 10 \quad T = 10$$

As importações e exportações são dadas por $Q = 0,3 Y$ e $X = 0,3 Y^*$, onde o asterisco representa uma variável estrangeira.

- Resolva para a renda de equilíbrio da economia interna, dado Y^* . Qual é o multiplicador desta economia? Se estivéssemos numa economia fechada (de modo que exportações e importações fossem iguais a zero) qual seria o multiplicador? Por que os dois multiplicadores são diferentes?
- Imagine que a economia estrangeira tenha as mesmas equações que a economia interna (remova o asterisco de todas as variáveis que o têm e acrescente às aquelas que não o têm). Use os dois conjuntos de equações para resolver a renda de equilíbrio de cada país. Agora, qual é o multiplicador de cada país? Por que é diferente do multiplicador da economia aberta acima?
- Considere que cada país tem como objetivo um nível de produto de 125. Qual é o aumento de G necessário para que cada um desses países alcance seu objetivo, na hipótese que o outro país não altere G ?
- Qual é o aumento comum de G necessário para alcançar a meta relativa ao produto?
- Por que é tão difícil alcançar na prática a coordenação (como o aumento comum de G visto no item anterior)?

Sexta Questão:

Considere dois títulos prefixados, ambos de 1 ano, um emitido na Alemanha e o outro pelos EUA, e que no final do período pagam o seu valor de face. A taxa de câmbio é de \$0,95/euro.

O valor de face e os preços dos títulos são dados pela tabela abaixo:

- Calcule a taxa de juros nominal de cada um dos títulos.
- Calcule a taxa de câmbio esperada para o ano seguinte consistente com UIP.
- Se você espera que o dólar se deprecie relativo ao euro, qual dos títulos irá

	Valor de Face	Preço do Título
Título de 1 ano americano	\$10.000,00	\$9.615,38
Título de 1 ano alemão	€13.333,00	€12.698,10

preferir reter?

- Suponha que você seja um investidor americano. Você troca dólares por euros e compra um título alemão. Passa um ano e E acaba sendo, na verdade, 0,9. Qual é sua taxa de retorno realizada comparada com a taxa de retorno realizado que teria tido caso tivesse retido títulos americanos.
- Essas diferenças nas taxas de retornos no item d são consistentes com UIP. Justifique.